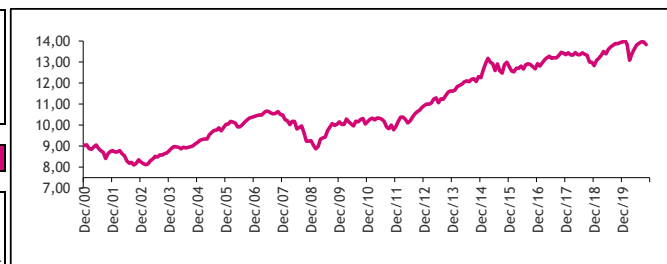


| Rendibilidade e Risco | Evolução do Valor da Unidade de Participação |
|-----------------------|--|
|-----------------------|--|

| | Rendibilidade | Volatilidade | Risco |
|-----------------|---------------|--------------|-------|
| Último ano: | -0,28% | 8,83% | 4 |
| Últimos 3 anos: | 0,91% | 5,77% | 4 |
| Últimos 5 anos: | 1,44% | 5,21% | 4 |



| Informação sobre o Fundo |
|--------------------------|
|--------------------------|

| | |
|-----------------------------------|----------------|
| Valor da Unidade de Participação: | 13,8341 |
| Valor Líquido Global do Fundo: | 232.480.470,06 |
| Moeda: | EUR |

| ANÁLISE DE MERCADO |
|--------------------|
|--------------------|

No mercado acionista, o início da divulgação dos resultados para o terceiro trimestre permitiu concluir que as estimativas dos analistas, em geral, estavam a ser superadas. Perante essa evidência no final da primeira quinzena do mês de outubro os ganhos no índice de ações S&P 500 situavam-se em cerca de 5%. Igualmente, a divulgação do volume das vendas a retalho com uma variação mensal de 1,9% superou em muito a estimativa de 0,8%, em consequência do regresso às aulas e ao trabalho presencial, enquanto o PIB do 3º trimestre crescia mais de 30% em base anual.

Ainda assim, os investidores perante a proximidade das eleições e o contexto de incerteza quanto ao resultado, preferiram conservar liquidez reduzindo risco dos seus portfolios ao mesmo tempo que as yields dos treasuries registavam uma subida de 0,684% para 0,874%. Estes fatores, conjuntamente com a impossibilidade de novo acordo para um pacote fiscal ainda antes das eleições terão definitivamente contribuído para que o índice S&P 500 anulasse os ganhos da primeira quinzena do mês, fechando com uma perda de 2,65%.

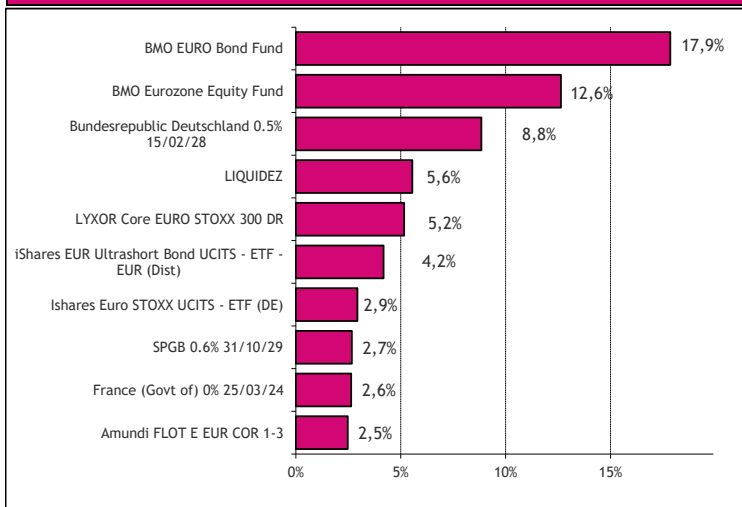
A taxa de desemprego em Itália volta a surpreender positivamente, baixando para 9,6% quando se esperava que regressasse aos dois dígitos. Na origem deste favorável desempenho está a produção industrial que regista duas subidas mensais sucessivas de 7% e de 7,7%, a par da elevação da confiança dos empresários da indústria ao longo de outubro. Ainda durante o mês de outubro a expansão da pandemia COVID-19 na Europa fez regressar expectativas negativas às economias do Estados Europeus com impacto desfavorável nos respetivos índices de ações. Assim o índice FTSEMIB perdia 5,63%, enquanto o DAX30 registava uma quebra de 9,43% e o índice pan-Europeu SXXT desvalorizava 5,73%.

Neste contexto, o Banco Central Europeu anuncia uma “calibragem” do programa monetário para a sua reunião de dezembro mas, ainda antes deste anúncio, já os investidores estavam a preferir a dívida dos Estados-membros da Zona €, fazendo as yields reduzirem-se ao longo do mês: no prazo de 10 anos, a da Alemanha passa de -0,537% para -0,628% e a de Portugal passa de 0,24% para 0,09%. Ainda para Portugal, o índice PSI20 observa uma perda modesta de 2,99% em comparação com os índices das principais praças da Europa e destaca-se o sensível crescimento do seu PIB no 3º. face ao 2º. trimestre de 13,2% assim superando a estimativa de 9,4%.

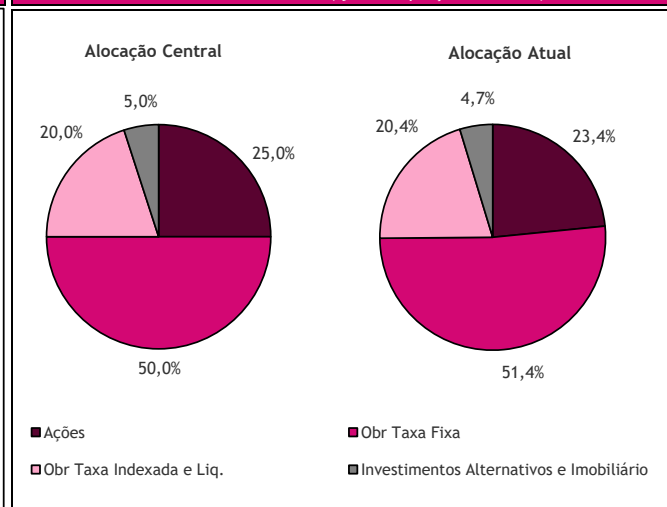
| COMENTÁRIO DA ATIVIDADE DO FUNDO |
|----------------------------------|
|----------------------------------|

A desvalorização registada pelo mercado acionista no mês de outubro, contribuiu negativamente para a rendibilidade do fundo de pensões. Neste período, face à incerteza relacionada com o processo eleitoral nos EUA, procedemos à redução da exposição no mercado acionista. Ao nível da componente obrigacionista, tendo como racional beneficiar da volatilidade apresentada pelo mercado de dívida pública, reduzimos a exposição em dívida pública Alemã (DBR 0.5% 02/2028). Posteriormente, face à descida da cotação desta emissão, efetuámos a recompra da posição.

| 10 Maiores Pesos na Carteira |
|------------------------------|
|------------------------------|



| Estrutura da Carteira (ajustada à posição em Futuros) |
|---|
|---|



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco baixo) e 6 (risco muito alto). A rendibilidade depende do regime de tributação dos rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e apenas seria obtida se o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência. O Regulamento de Gestão e o Prospecto Simplificado encontram-se disponíveis em www.ocidentalpensoes.pt. As rendibilidades divulgadas são anualizadas e líquidas de comissões de gestão e de depositário, mas não consideram as comissões de subscrição ou de resgate eventualmente devidas de acordo com o Plano de Pensões. Para adesões individuais aplicam-se as condições constantes do Prospecto Simplificado.